

RELATÓRIO ANUAL | 2015



Fundação
AFFONSO
BRANDÃO
HENNEL

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	
1.1 Carta da presidente	4
1.2 Depoimento	5
2. A FUNDAÇÃO	
2.1 Quem somos e no que acreditamos	6
2.2 Objetivos	8
2.3 Linha do tempo	10
3. PROJETOS 2015	
3.1 Apresentação	12
3.2 Projeto Principal	
Projeto sementinha CPCD	14
3.3 Projetos Satélites	
Universidade da Correria BrazilFoundation	26
Programa Vivenda BrazilFoundation	30
SGB Lab Social Good Brasil	38
Conscieduca 2015 Fundação Poder Jovem	42
4. ORÇAMENTO 2015	46
5. MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL	50
6. PARCEIROS	54
7. EQUIPE	56



INTRODUÇÃO

carta da presidente

Caros amigos, parceiros e doadores,

É com imensa alegria que publicamos nosso 1º relatório anual de atividades!

Embora a Fundação Affonso Brandão Hennel tenha sido instituída em 2014, esse foi um ano dedicado à um processo interno de autoconhecimento visando assim crescer com saúde, foco e sustentabilidade. Foi também um ano dedicado à viagens exploratórias onde estivemos em diversas localidades e iniciativas em busca de pessoas e projetos inspiradores e de referência. Ficamos maravilhados com a diversidade e qualidade que encontramos em nosso caminho!

Foi durante essa jornada que conhecemos e estreitamos laços com organizações incríveis - competentes, idôneas e com resultados comprovados - que foram escolhidas à dedo para firmarmos parcerias em 2015 e, efetivamente, colocarmos em prática o sonho idealizado pela nossa Presidente do Conselho Curador e Instituidora, Cristina Hennel Fay.

Finalizamos 2015 com 4 (quatro) grandes parceiros - BrazilFoundation, Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), Fundação Poder Jovem e Social Good Brasil - 5 (cinco) projetos apoiados, impacto direto em aproximadamente 1.000 (mil) pessoas e indireto em 50.000 (cinquenta mil) pessoas!

Estas conquistas nos deixam extremamente orgulhosos e somos imensamente gratos à nossa equipe, parceiros e doadores pela confiança em nós depositada, pelos resultados alcançados e laços fortalecidos.

Marina Hennel Fay
Presidente



INTRODUÇÃO

depoimento

“

Fui surpreendido inicialmente e lisonjeado a seguir, pelo meu nome ter sido utilizado como título da Fundação. Posteriormente passei de admirador lisonjeado para admirador do trabalho dedicado, eficaz e cuidadoso que vem sendo dado aos objetivos propostos pela Fundação.

Pretendo que no futuro possa eu contribuir e facilitar o atingimento destas acertadas metas.

Recebam meus parabéns e calorosos votos de sucesso.

”

Affonso Brandão Hennel



A FUNDAÇÃO

quem somos e no que acreditamos



A Fundação ABH acredita no desenvolvimento sustentável para promover a transformação social integral e inclusiva. Por “desenvolvimento” entendemos a geração de oportunidades e por “sustentável” investimentos em três pilares principais que, em nossa visão, são fundamentais na geração de tais oportunidades. São eles:



EDUCAÇÃO:

Com a qualificação de pessoas podemos empoderar comunidades para crescerem com autonomia.

INOVAÇÃO & EMPREENDEDORISMO:

Com investimento em inovação & empreendedorismo é possível incentivar talentos à utilizarem sua criatividade para fomentar a economia e solucionar problemas.

MEIO AMBIENTE:

Com o investimento em meio ambiente, otimizamos recursos em benefício do planeta.



PROJETO PRINCIPAL

- Foco: Desenvolvimento Sustentável / Transformação;
- Duração: média/longa (2 a 3 anos);
- Envolvimento: envolvimento da Fundação ABH na definição da estratégia e/ou execução.



PROJETOS SATÉLITES

- Foco: em qualquer um, ou mais, dos 3 pilares de atuação da Fundação ABH;
- Duração: curta (até 1 ano);
- Envolvimento: sem ou com pouco envolvimento da Fundação ABH / Aportes específicos para diversificar "portfolio" da Fundação ABH.



OBTER ISENÇÃO ITCMD (em andamento)



OBTER CLASSIFICAÇÃO DE OSCIP

A FUNDAÇÃO

linha do tempo



PROJETOS 2015

apresentação





RELATÓRIO DE STATUS

Esse relatório apresenta os resultados parciais referentes aos primeiros meses de apoio ao Projeto Sementinha (Out – Dez 2015).



NOME DA ORGANIZAÇÃO:

CPCD – Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento.

MISSÃO:

O CPCD foi criado para ser uma instituição em permanente aprendizagem nos campos da Educação e do Desenvolvimento, tendo a Cultura como matéria-prima e instrumento de ação. Desde 1984, o CPCD se dedica à implementação e realização de projetos inovadores, programas integrados e plataformas de Transformação Social e Desenvolvimento Sustentável, destinados, preferencialmente, às comunidades e cidades brasileiras com menos de 50 mil habitantes onde vivem mais de 90% da população brasileira.

SITE:

<http://www.cpcd.org.br/>

NOME DO PROJETO:

Projeto Sementinha – Comunidade Educativa.

OBJETIVO DO PROJETO:

Implantar o Projeto Sementinha com crianças de 4 a 5 anos na Chácara Santo Amaro, preparando-a para transformar-se em uma Comunidade Educativa.

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Na construção de uma Comunidade Saudável sementes são jogadas em várias direções.

Em um território onde moram crianças, jovens, mulheres, famílias com saberes acumulados, sonhos desejados e potências disponíveis, as possibilidades são diversas e promissoras.

Uma delas é mobilizar mães e, junto à elas, trabalhar com seus filhos pequenos e com o envolvimento de toda comunidade. A partir daí o território é valorizado, memórias culturais são reavivadas, valores são reafirmados, pontes são construídas e transformações acontecem. O Projeto Sementinha (ou "A escola

debaixo do pé-de-manga") é uma proposta de educação pré-escolar, destinada às crianças de 04 a 05 anos, não atendidas pela rede pública e particular.

O bairro Chácara Santo Amaro é formado por vilas precárias, além de pequenas propriedades agrícolas, algumas pertencentes a descendentes de japoneses que vieram para essa região no início do século XX.

Segundo dados da UBS Chácara Santo Amaro, estão cadastradas 836 famílias num total de 2.836 pessoas residentes no bairro, onde há poucos equipamentos públicos e não governamentais. São 110 bebês com menos de 1 ano de idade, 406 crianças de 1 a 4 anos e 206 de 5 e 6 anos, sendo aproximadamente 170 crianças na faixa do "Sementinhas", 4 e 5 anos.



Além da UBS que é ligada à Associação Saúde da Família, há a Escola Estadual Hermínio Sachetta, que tem até o ensino médio, o Centro de Crianças e Adolescentes Auriverde, uma associação de bairro, duas igrejas evangélicas e uma católica, que cedem o espaço para encontros.

A partir de conversas com a gerente, enfermeiras e agentes comunitários de saúde mapearam-se os principais problemas do bairro:

- Aproximadamente 500 crianças de 0 a 4 anos estão sem creche;

- Índice de gravidez precoce é bem alto, um dos maiores da cidade;
- Não há saneamento básico na região;
- Há contaminação dos poços;
- A coleta de lixo é difícil, pois os caminhões não conseguem entrar nas ruelas sem asfalto e esburacadas;
- A mobilidade é muito precária, pois o ônibus passa algumas vezes só de hora em hora;
- São poucas as perspectivas locais de trabalho para jovens e adultos;
- Há pouca opção de lazer, no entanto, no bairro funcionam dois "pancadões" com bailes funk.

A partir da observação da realidade local e regional, dos rumos propostos para a cidade de São Paulo e da escuta e articulação com moradores e pessoas de referências nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e agricultura da região, o CPCD elaborou a proposta do Projeto Sementinha para a Fundação ABH.



OBJETIVOS E METAS

Os objetivos principais são:

- Criar um novo conceito de educador-e-educando;
- Construir uma prática educativa inovadora.

Para isso, optou-se por desenvolver uma metodologia que:

- Privilegiasse o “diálogo” como mediador das relações entre os participantes;
- Priorizasse o respeito às diferenças individuais;
- Valorizasse os saberes e fazeres de cada um;
- Buscasse soluções coletivas e educativas para todas as questões vivenciadas pelos participantes;
- Construísse uma educação aberta, plural e democrática;
- Transformasse todos os espaços ocupados em “escola” e toda “escola” em “centro da cultura comunitária”.



PÚBLICO-ALVO E METODOLOGIA

PÚBLICO-ALVO:

Tratando-se de uma proposta de educação pré-escolar, o público-alvo direto do Projeto Sementinha são crianças de 04 a 05 anos não atendidas pela rede pública e particular.

No entanto, indiretamente, toda a comunidade é impactada pois o projeto tem membros da comunidade como educandos e leva em consideração a cultura da própria comunidade e os saberes de cada um para desenvolver o conteúdo escolar.

METODOLOGIA:

Como proposta metodológica, o Projeto Sementinha pode ser assim definido, em suas premissas básicas:

- Espaço-escola é o bairro;
- Conteúdo escolar é a cultura da comunidade;
- Os educadores são todos os que participam do processo educativo.



O PROCESSO EDUCATIVO segue as seguintes etapas:

A RODA:

Todas as atividades escolares/educacionais iniciam-se com uma "roda" no "ponto de encontro". Ali sentam-se educadores e educandos para conversar, dar notícias, planejar, discutir e avaliar. A "roda" é, ao mesmo tempo, símbolo de organização e instrumento de trabalho.

A PAUTA:

A "pauta" significa o planejar juntos: estabelecer prioridades, organizar os caminhos, definir ações. Todos - educadores e educandos - participam e contribuem para a elaboração da pauta: o que vai ser estudado, onde, como, com quem, até quando, etc.

A AVALIAÇÃO:

Ao final de cada dia, a roda de novo se forma para a "avaliação": o que foi feito, os resultados obtidos, as dificuldades encontradas, as questões não resolvidas, a participação, os avanços, os insucessos, etc.

A MEMÓRIA:

Todo este processo é registrado - escrito, desenhado, cantado, esculpido, falado, etc. Cabe aos coordenadores organizar esta "memória". Este material servirá de referência para todos os participantes do Projeto. E é, ao mesmo tempo, a construção da história deste trabalho.

A concepção de educação como algo que só ocorre no plural e de que todos

nós somos educadores e educandos, forneceu a base para a formulação das ações metodológicas:

- A busca de formas criativas e inovadoras de estímulo à participação (a roda, os jogos, as atividades lúdicas, etc.);
- A valorização dos saberes e fazeres (a cultura da criança e da comunidade como matéria-prima e instrumento de ação pedagógica);
- O diálogo como princípio gerador de uma prática educativa plural e norteador de relações mais humanas e entre iguais.



A CAPACITAÇÃO DOS EDUCADORES

Formar gente é, ao mesmo tempo, difícil e desafiante; este desafio torna-se maior quando a pretensão é formar gente-educador. Por isso todo o processo de capacitação enfatizou a formação de educadores como "provocadores" e "criadores de oportunidades", não como "donos do saber". O resultado é a existência, ainda hoje, nos municípios onde este projeto foi implantado, de equipes militantes, comprometidas e cientes de sua função social.

O ENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO

A participação da comunidade, não como objeto, mas como sujeito do processo educacional de suas crianças, possibilitou o enraizamento e a consolidação da proposta. O projeto é hoje parte integrante da vida comunitária onde este já foi implementado, pois as pessoas descobriram nele uma possibilidade de organização e um instrumento de seu desenvolvimento, isto é, o projeto como um gerador de oportunidades e de perspectivas para as crianças e suas famílias.

STATUS PARCIAL

A formação teve início com Tião Rocha em 13 de outubro de 2015 e, na sequência,

participaram a Coordenadora Geral do CPCD Eliane Almeida e a educadora Onésima Mourthé. A Formação, com 160 horas, teve como objetivo desenvolver o grupo para se tornar um time de educadores populares e jogar o jogo da construção de uma comunidade educativa, através da implantação do Projeto Sementinha.

Além de aprendizados pedagógicos, foram vivenciadas e discutidas dinâmicas, jogos e brincadeiras e trabalhadas ferramentas do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento - CPCD, tais como MDI - de quantas maneiras diferentes e inovadoras podemos? e o PTA - Plano de Trabalho e Avaliação do Projeto. A formação também proporcionou vários momentos de práticas, com oficinas de tinta de terra, elaboração de brinquedos, construção de maquete do bairro e discussão das possibilidades de transformação local, por meio do trabalho com as crianças e suas famílias.

A formação teve a participação de 35 moradores e finalizou em 7 de novembro com 15, todos se envolvendo nas atividades com muita curiosidade e dedicação, a cada proposta apresentada. Nas oficinas de brinquedo foi possível observar muito empenho e capricho em cada peça confeccionada.

TRABALHO DE CAMPO

Ao final dessa primeira fase de formação, foram selecionados sete educadores e deu-se início ao trabalho na comunidade do Chácara Santo Amaro. No período de 9 a 13 de novembro o grupo de educadores, a coordenadora e uma educadora do CPCD-MG se dedicaram a visitar as casas e inscrever as crianças para participarem do Sementinha.

Formaram-se dois grupos de trabalho, sendo um na Vila da Paz e outro na Vila do Sapo e Parada Obrigatória, com cinco dos sete educadores. As atividades com as crianças tiveram início no dia 16 de novembro.

Logo no início a participação foi tímida, possivelmente pela novidade do Sementinha em trabalhar com as crianças nos vários espaços das vilas, mas o importante é que os educadores acolheram e envolveram as crianças, desenvolvendo com elas várias atividades. As crianças têm uma rotina diária que consiste em encontrar-se nos pontos combinados, tomar lanche em algum lugar (casa de morador, sala da associação de moradores, espaços comuns do bairro) e depois seguir para a atividade variando de acordo com o que combinaram na comunidade, podendo



ser desde uma brincadeira, visita à casa de algum morador, oficinas, etc. Esses encontros iniciam às 7h30 e finalizam às 11h00. Todas às 6^{as} feiras a equipe se reúne para avaliar a semana e programar a seguinte.

O projeto contou com o apoio da Coordenadora do CPCD em Vargem Grande, que esteve presente nos grupos até duas vezes por semana e participou da reunião de equipe. Além disso, o grupo contou com a contribuição de outra educadora do CPCD, que veio de Minas quinzenalmente para acompanhar e colaborar com o desenvolvimento do trabalho no bairro, permanecendo pelo período de quinze dias.

Para desenvolver as ações juntamente com os moradores, há um encontro mensal, quando se constrói a pauta com sugestões de atividades e locais para desenvolvê-las.

São saberes e querer colocados na roda e, a partir deles, combinados e organizados quais seriam as oficinas e quem se envolveria nelas, em que momento e onde aconteceriam.

Aos poucos a comunidade se abriu e os meninos e suas famílias se aproximaram. Foram localizados também moradores que se dispuseram a ministrar oficinas de percussão, contação de histórias e abriram suas portas para receberem as crianças e educadores.

Na primeira quinzena a pauta foi elaborada com as crianças, os educadores do CPCD, a coordenação e algumas instituições do bairro (Associação de Moradores, CCA e alguns moradores com os quais os educadores foram tendo contato). O importante foi dar início às atividades e mostrar para as famílias e a comunidade, ainda um pouco desconfiada, o que o projeto realmente propõe.

Depois de algum tempo realizando atividades pelo bairro, no dia 2 de dezembro, a comunidade foi convidada

para a "pauta". O resultado desse encontro foi bastante positivo, pois compareceram os pais e avós das crianças que já participam, representante da UBS, a diretora e a vice-diretora da escola do bairro, o vice presidente da Associação de Moradores e dois pastores. Depois de assistirem a uma entrevista de Tião Rocha falando sobre o Sementinhas, foi aberto espaço para dúvidas e sugestões de fazeres e saberes.

A Associação abriu suas portas, oferecendo o espaço para atividades com os grupos; a escola ofereceu uma sala para oficinas e a quadra e toda escola aos finais de semana, quando está aberta para toda comunidade; a UBS também se propôs a trabalhar com oficinas, oferecendo espaço para cinema e filmes temáticos envolvendo meio ambiente e educação ambiental, além do espaço de jardim e horta. O encontro foi finalizado com um delicioso lanche e o sorteio de um arranjo de Natal e de dois livretos de receitas do CPCD.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

LANCHE

Todo momento é usado para ser momento de aprendizagem. Não poderia ser diferente quando as crianças tomam o lanche. Ele é pensado a partir de um cardápio saudável (sanduíches, bolos, tortas de talos, chás, leite, sucos e frutas). É compartilhado entre o grupo igualmente, desenvolvendo a discussão e o hábito de alimentação saudável.

OFICINAS DE BRINQUEDO

Com essa atividade as crianças desenvolvem a coordenação motora, identificam as cores, descobrem o resultado da mistura de cores, concentração, autoestima, autonomia, criatividade e cuidado com o ambiente. O pião foi um brinquedo que fez bastante sucesso entre as crianças. Com papelão, giz de cera e um pedaço de palito de churrasco foi possível fazer um brinquedo divertido e o melhor é que cada um fez o seu. Outro brinquedo que os grupos confeccionaram foi a aranha. Um divertido brinquedo no qual tem como base o fundo de uma garrafa pet. Cada criança pôde usar sua criatividade para enfeitar seu bichinho.

Para a “piaba” (um modelo de pipa) usaram jornal, giz de cera e barbante. O telefone sem fio, feito de copos de iogurte e barbante, foi uma maneira de levar as crianças a conversarem umas com as outras e com os educadores, fazendo-as se soltarem um pouco mais no grupo. Assim trabalhou-se a oralidade, a imaginação e uma boa convivência.

MUTIRÃO DE LIMPEZA

Com o objetivo de discutir com as crianças sobre os cuidados com o espaço, locais onde sempre estão, o campinho e mediações, o grupo foi levado a realizar um mutirão de limpeza onde recolheram garrafas pet e sacos plásticos. Usaram as garrafas para fazer o brinquedo “Aranha” e em seguida fizeram uma divertida corrida com o brinquedo.

BRINCADEIRA

As brincadeiras presentes no dia a dia do projeto são ferramentas importantes de trabalho. Para aprofundar a amizade, discutir o espaço no qual estão inseridos, os cuidados e o respeito que devem ter pelo outro, desenvolver a imaginação, o espírito de colaboração, a socialização e ter melhor compreensão do mundo. No projeto o chão é o papel e o graveto o lápis, que servem para escrever o mundo

em letras, garatujas e imagens do cotidiano de cada uma das crianças. Na simplicidade da brincadeira popular do passa anel, as crianças têm oportunidade de discutir e vivenciar o esperar a vez, o respeito com o próximo, a atenção e o cuidado.

Com a brincadeira “Melancia”, uma animada música, os gestos são de acordo com as partes do corpo.

Na cantiga de roda o desenvolvimento da imaginação, do raciocínio lógico, o exercício natural do corpo, o trabalho coletivo, a noção do eu e do nós e a memória.

Aos poucos a comunidade se abre para receber a proposta do Sementinha, um trabalho ainda bastante abstrato aos olhos dos moradores, que ainda vêm as ações com certa desconfiança, mas com desejo de ver suas crianças felizes e com liberdade na comunidade.

Alguns moradores já demonstraram apoio total às ações oferecendo seus saberes e fazeres para dividir com as crianças; essa interação e abertura já propiciou uma oficina de xarope, além de possibilidades de contação de história, oficina de percussão, futebol entre outras.

DESAFIOS

No início do trabalho o desafio foi convencer as famílias de que era seguro seus filhos desenvolverem atividades nas ruas, visitarem outras casas, lancharem em espaços públicos e usarem banheiros de outras casas.

O desafio atual é ampliar o número de crianças. Os educadores estão revisitando as casas, realizando reuniões com instituições e lideranças locais, a enfermeira da UBS se comprometeu a conversar e divulgar o projeto com as famílias.





A BrazilFoundation é uma organização que mobiliza recursos para ideias e ações que transformam o Brasil. Trabalham com líderes e organizações sociais e uma rede global de apoiadores para promover igualdade, justiça social e oportunidade para todos os brasileiros.

A Fundação ABH e a BrazilFoundation têm sinergia em suas frentes de atuação e valores; ambas trabalham para gerar oportunidades que transformem o Brasil; com isso iniciaram uma parceria de co-investimento em 2 projetos em 2015, Programa Vivenda e Universidade da Correria, maximizando assim os recursos existentes para a mesma finalidade.



RELATÓRIO DE STATUS

Esse relatório apresenta os resultados parciais referente aos primeiros sete meses de apoio ao projeto Vivenda (Jun – Dez 2015).

NOME DA ORGANIZAÇÃO:

Centro de Inovação Popular – CDHA

MISSÃO:

Promoção da autonomia e inovação social. O CDHA é um centro de cocriação de projetos e negócios com objetivo de promover a cultura da inovação social, do empreendedorismo local e a redução da desigualdade em territórios populares na cidade do Rio de Janeiro.

SITE:

<http://www.facebook.com/cdharj>

NOME DO PROJETO:

Universidade da Correria (“UniCorre”).

OBJETIVO DO PROJETO:

Tornar moradores do suburbio mais autônômos e conhecedores de saídas inovadoras para problemas diários nos eixos econômicos e vetores de produção dentro de suas áreas de empreendedorismo.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

A Universidade da Correria (“UniCorre”) é um programa de formação de empreendedores que dura 3 meses, reunindo atividades presenciais, ensino à distância e abertura de frentes de negócio no Rio de Janeiro e São Paulo. No curso, os participantes aprendem a desenvolver e a operar empreendimentos sustentáveis com foco na geração de renda e em redes colaborativas. A UniCorre utiliza uma metodologia que adapta conceitos de negócios desenvolvidos em reconhecidas universidades do Brasil e do exterior para a realidade popular. O CDHA dispõe de espaços para coworking e incubação de projetos populares e negócios, além de promover cursos e encontros para capacitar empreendedores e juventudes em torno dos temas que aborda.



OBJETIVOS E METAS

- Formar duas novas turmas para 60 jovens de territórios populares - RESULTADO PARCIAL: 35 jovens formados pelo Programa de Formação de Empreendedores;
- Promover aulas teóricas, práticas e visitas técnicas - RESULTADO PARCIAL: em andamento;
- Proporcionar 6 meses de consultoria individual para 40 projetos - RESULTADO PARCIAL: 18 propostas de negócios receberam tratamento técnico e consultoria, a maior parte de subsistência nas áreas de moda, gastronomia, têxtil, tecnologia e fotografia;
- Oferecer espaço de coworking para incubação de negócios a baixo custo - RESULTADO PARCIAL: 11 novos negócios foram incubados pela UC15, sendo 5 deles com investimento financeiro;
- Construir pontes entre profissionais do mercado e empreendedores populares - RESULTADO PARCIAL: em andamento.

PÚBLICO-ALVO

Moradores de territórios populares, jovens e mulheres moradores do Complexo do Alemão, Jacarezinho, Complexo da Maré, Madureira, Mandela, Ramos, Bonsucesso, Parque Arará, Manguinhos, Caju, Méier e Cachambi.

Aprox.: 700 mil pessoas.



Fernando Assad entrou para a rede de empreendedores Ashoka. “Nesse período do semestre, em especial, foi formalizada nossa entrada na rede da Ashoka, a qual irá contribuir a partir de 2016 com recursos financeiros e técnicos.”

Fernando Assad foi eleito o Empreendedor Social de 2015 pela Folha de São Paulo.



RELATÓRIO DE STATUS

Esse relatório apresenta os resultados parciais referente aos primeiros sete meses de apoio ao Programa Vivenda (Jun – Dez 2015).



NOME DA ORGANIZAÇÃO:

Programa Vivenda

MISSÃO:

Melhorar a saúde e a qualidade de vida da população de baixa renda através da realização de reformas habitacionais de baixo custo e alto impacto social.

SITE:

<http://programavivenda.com.br>

NOME DO PROJETO:

Aprimorando o modelo de vendas do Programa Vivenda.

OBJETIVO DO PROJETO:

Testar e avaliar a metodologia de venda do Programa Vivenda, melhor entendendo seus custos de aquisição de clientes.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O objetivo do Programa Vivenda é democratizar o acesso à moradias saudáveis, oferecendo à população de baixa renda um pacote integrado de serviços (crédito, assistência técnica, mão de obra qualificada e materiais) que viabilize reformas habitacionais rápidas, baratas e de qualidade, com foco na melhoria da saúde e da qualidade de vida dos moradores. Para isso foi estruturado um modelo de negócio inovador e escalável de reformas habitacionais que se propõe a ampliar o acesso a este tipo de serviço pela população de baixa renda.





OBJETIVOS E METAS

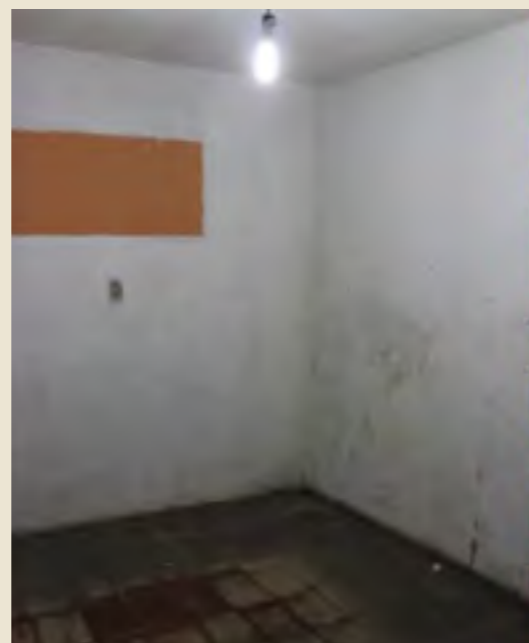
- Permitir a validação da viabilidade do modelo de negócio do Programa Vivenda. Para que essa validação ocorra, é fundamental testar o modelo de venda assim como entender e definir o Custo de Aquisição dos Clientes;
- Realizar o “empacotamento” e a replicação do modelo em outras localidades, atingindo assim a escala pretendida;
- A meta é atingir 5.000 pessoas com a promoção dos serviços do Programa Vivenda.

PÚBLICO-ALVO

População de baixa renda, moradores de favelas e demais comunidades periféricas urbanas.



antes



depois



RESULTADOS

- Quantidade de agendamentos de visitas de levantamento físico: Total - 174 / Média - 34 a 35 visitas / mês.
- Quantidade de orçamentos realizados por mês: 174.
- Tempo necessário para elaboração de orçamento: 35 minutos para visita de orçamento e 50 minutos para elaboração de orçamento.
- Quantidade de contratos fechados por mês:
 - Julho - 10 contratos;
 - Agosto - 20 contratos;
 - Setembro - 20 contratos;
 - Outubro - 20 contratos;
 - Novembro - 20 contratos.





ATIVIDADES REALIZADAS

- **1.** Contratação de profissional de vendas e atendimento ao cliente, para um período teste de 7 meses: REALIZADO.
 - Foi contratada profissional que roda a comunidade toda fazendo o porta à porta, além de articular relacionamentos com atores estratégicos locais, como as Unidades Básicas de Saúde as organizações de assistência social.
- **2.** Desenvolvimento de um plano de promoção e vendas: REALIZADO.
 - Foi estruturado um plano de vendas com foco nas reformas feitas em parcerias com o Instituto Azzi. Com essa parceria houve um aumento no número de reformas, de 10 para 20/mês).
- **3.** Impressão de materiais de comunicação para realização das atividades de promoção: EM ANDAMENTO.
 - Foi desenvolvido um material de comunicação eletrônico para apresentação via tablet, para uso e teste inicial pela promotora de vendas. O objetivo era aprimorar esse material e, a partir daí, avaliar se será adotada uma estratégia prioritária de materiais digitais ou impressos.



- **4.** Atividades de promoção (panfletagem e atendimento) em pontos estratégicos da comunidade: NÃO REALIZADO.
- **5.** Aquisição de software de orçamento, planejamento e controle de obras, para tornar processo de venda mais ágil e controlado: REALIZADO.
 - Foi realizada uma ampla pesquisa junto aos softwares já existentes, bem como início um relacionamento com a SAP para avaliação da possibilidade de parcerias no âmbito de suas atividades de investimento social privado. Foram contratados 4 diferentes aplicativos integráveis que desempenham as funções necessárias (Seobra, Pipedrive, Trello e Conta Azul) para melhor compreensão da demanda e avaliação das melhores soluções.
- **6.** Sistematização de todo o teste de venda, envolvendo avaliação de custos, prazos e resultados obtidos, visando a definição da estratégia de promoção mais efetiva: NÃO REALIZADO.



DEPOIMENTO

Silvia Augusta dos Santos, de 30 anos, participa do Projeto de Reformas de Residências no Jardim São Luiz.

Silvia, manicure autônoma, mora com sua mãe e irmão numa casa de 3 cômodos na comunidade do Jardim São Francisco de Assis, zona sul de São Paulo. O banheiro antigo incomodava muito a família. Segunda a moradora, “tinha muita infiltração no banheiro... Era feio. A parte hidráulica não era certa e não tinha janela. Ai a gente resolveu fazer a reforma.”

Após cinco dias, com o trabalho da equipe de 1 pedreiro e 1 ajudante, uma nova referência de morar bem surgiu dentro de casa: “Quando a gente sai (do banheiro) parece que a gente está em outra casa. Ficou bem legal (...). Não dá nem vontade de sair do banheiro mais. Todo mundo quer demorar mais no banho (...).” Silvia e sua família agora esperam para reformar a cozinha e depois o quarto.





SGB LAB

O SGB Lab é um laboratório que ajuda a viabilizar projetos que usam as tecnologias e novas mídias para melhorar o mundo. No Lab, aposta-se em inovadores sociais que sonham grande e que acreditam no poder das tecnologias e novas mídias.

- A Fundação ABH contribuiu com R\$ 10.000,00 para o Fundo Semente que foi dividido entre os 3 vencedores do SGB Lab.
- O fundo semente foi composto pelo aporte da Fundação ABH e pela taxa de inscrição que todos os labbers pagaram ao se inscreverem.
- O SGB Lab teve duração de 4 meses: iniciou em 12 de Junho e terminou em 16 de Outubro.
- A Fundação ABH participou:



- Virtualmente, na seleção dos projetos que participaram do Lab, analisando 10 dos 401 inscritos;
- Presencialmente, no Demo Day onde 35 projetos se apresentaram e os 6 finalistas foram selecionados em Florianópolis;
- Presencialmente, no Seminário SGB em Florianópolis onde os 3 vencedores foram escolhidos e a premiados.

ENCONTROS

1o ENCONTRO – #SEJOGA

Com foco em vivências para compreender e potencializar as paixões e talentos dos participantes, além de oficinas de Design Thinking para expandir seu entendimento do problema social a ser resolvido.

2o ENCONTRO - #VAIPRARUA

As iniciativas foram colocadas à prova com testes reais usando a metodologia do Startup Enxuta e os labbers abordaram diretamente o seu público-alvo.

3o ENCONTRO - #HACKATHON

Um final de semana em que desenvolvedores, designers, especialistas em marketing digital se reuniram com os participantes do Lab para desenvolver e aprimorar as tecnologias de cada projeto.

4o ENCONTRO - #MOSTRAPROMUNDO

Encontro de encerramento, onde os participantes apresentaram suas iniciativas no DemoDay, depois de praticarem técnicas de ponta na arte da apresentação.

OS GANHADORES SGB LAB

- Cientista que Virou Mãe – R\$ 20.000,00
- Letras de Médico – R\$ 16.000,00
- Praças – R\$ 13.000,00



CIENTISTA QUE VIROU MÃE

Ligia Moreiras Sena - Florianópolis | SC

A plataforma *Cientista que virou Mãe* é a primeira plataforma brasileira de informação produzida por mulheres mães. São cientistas, jornalistas e produtoras independentes de conteúdo que sabem de que tipo de informação as mulheres precisam. O modelo de negócio é baseado no financiamento coletivo de todos os textos, com acesso livre a todos os textos publicados.



LETRAS DE MÉDICO

Rogério Malveira Barreto - Fortaleza | CE

Analfabetismo em saúde é a dificuldade em entender informações sobre tratamento e doenças, o que não atinge somente os 28 milhões de analfabetos funcionais do país, mas também muitos outros brasileiros. Assim, o *Letras de Médico* surgiu para empoderar pacientes por meio de um software que gera receita e informação médica com até 5 vezes mais entendimento em até 40% menos tempo, o que otimiza a consulta médica.



PRAÇAS

Marcelo Rebelo de Moraes - São Paulo | SP

Negócio social que atua na revitalização de praças. O modelo *Praças* é a busca pela solução definitiva para as praças degradadas e abandonadas nas cidades brasileiras, atuando no “pacote completo”, ou seja, ativação comunitária, cocriação de projetos e gestão e manutenção. O *Praças* utiliza plataforma colaborativa própria para alcançar o engajamento massivo dos moradores do entorno, resultando numa solução colaborativa entre cidadãos, governo e empresas num sistema “ganha-ganha”.





RELATÓRIO DE STATUS

Esse relatório apresenta os resultados finais referentes ao Seminário para Líderes Gestores de Educação (2015).



NOME DA ORGANIZAÇÃO:

Fundação Poder Jovem

MISSÃO:

Visa fomentar a prevenção de problemas de forte impacto nesta faixa etária (adolescência) como gravidez, doenças sexualmente transmissíveis e abordagem da sexualidade, inclusive focando o preconceito que permeia estas situações.

SITE:

<http://www.poderjovem.org.br>

NOME DO PROJETO:

Conscieduca.

OBJETIVO DO PROJETO:

Seminário para líderes gestores de educação (diretores de escolas e coordenadores pedagógicos) objetivando abrir a discussão, esclarecer e ajudar na resolução de conflitos ligados à adolescência, que permeiam o dia a dia das escolas.

DESCRIÇÃO DO PROJETO:

O Conscieduca teve sua primeira edição em 2015 e a Fundação ABH patrocinou o evento com R\$ 10.000,00. A Diretoria Regional de Ensino da Região Centro Oeste da cidade de São Paulo fechou parceria com a Fundação Poder Jovem para que os líderes das 75 Escolas Públicas de sua abrangência participassem deste seminário e colaborassem com a difusão do conteúdo ali apresentado.

Foram convidados expoentes das diversas áreas abordadas e houve apresentações de arte que sensibilizaram o público do evento para estes assuntos.

O Ministério da Saúde enviou representante para abordar a situação da Aids no Brasil, seu histórico e como esta doença está impactando a adolescência.





IMPACTO PREVISTO

Conteúdo levado para:

- Mais de 200 gestores de Educação Pública;
- Replicado em cada escola de origem, impactando diretamente mais de 3.400 professores e indiretamente mais de 56.000 alunos.

IMPACTO DIRETO

- 200 pessoas que participaram do Seminário;
- Impacto indireto: 600 pessoas ligadas a estes líderes por disseminação em sua casa e no relacionamento pessoal;
- Impacto global: mais de 59.000 pessoas entre alunos e professores.



RESULTADO PALESTRAS



- **AIDS E EDUCAÇÃO: CONSCIENTIZANDO E TRANSFORMANDO.**
Palestrante: Dra. Glória Brunetti.
Participantes: 193.
- **SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA.**
Palestrante: Dr. Ronaldo Pamplona.
Participantes: 168.
- **AIDS: HISTÓRICO, DESAFIOS E SITUAÇÃO ATUAL DOS ADOLESCENTES NO BRASIL.**
Palestrante: Alicia Kruger.
Participantes: 190.
- **APRESENTAÇÃO TEATRO DE EXPRESSÃO SOCIAL.**
Palestrante: Sandra Santos.
Participantes: 196.
- **GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA.**
Palestrante: Dra. Fátima Duarte.
Participantes: 186.
- **DOCUMENTÁRIO: "PARA TODA A VIDA".**
Palestrante: Jaime Morales.
Participantes: 183.
- **PERFIL DO EDUCADOR E DA EDUCADORA DO SEC. XXI.**
Palestrante: Prof. Mario Sérgio Cortella.
Participantes: 219.



DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS (Projeto Principal & Gastos)

- Superestimamos os gastos anuais com serviços terceirizados, reembolsos, cartório, registro de marca, materiais de escritório, comunicação, impostos, treinamento, etc.
- Como a fase de negociação com nosso projeto principal foi longa, o mesmo teve início somente em setembro fazendo com que o investimento realizado fosse menor que o previsto para 2015.

OUTRAS DESPESAS (Projetos Satélites)

- Apoiamos mais projetos satélites que àqueles inicialmente previstos.

PLANILHAS

ORÇAMENTO 2015

	%	Orçado	Realizado	Diferença	Consumido
Receitas Brutas		R\$ 300.000,00	R\$ 147.000,00	R\$ 153.000,00	49%
Receitas Financeiras		R\$ 0,00	R\$ 5.291,12	- R\$ 5.291,12	0%
Despesas Administrativas (projeto principal + gastos)	85%	- R\$ 240.000,00	- R\$ 137.361,58	- R\$ 102.508,83	57%
Despesas tributárias			- R\$ 129,60		
Outras despesas (projetos satélites)	15%	- R\$ 60.000,00	- R\$ 75.000,00	R\$ 15.000,00	125%
TOTAL DESPESAS		R\$ 0,00	- R\$ 60.200,05	R\$ 60.200,05	

Despesas administrativas	- R\$ 137.361,58
Assessoria Contábil	- R\$ 2.638,70
Assessoria Jurídica	- R\$ 1.335,00
Combustíveis e Lubrificantes	- R\$ 264,01
Contribuição Associativa	- R\$ 2.147,00
Correio, Telégrafos e Postagem	- R\$ 15,50
Despesas Cartorarias	- R\$ 368,28
Despesas com Cursos / Treinamentos	- R\$ 2.655,00
Despesas com Passagens / Hospedagem	- R\$ 6.850,74
Estacionamentos e Pedágios	- R\$ 118,00
Lanches e Refeições	- R\$ 419,17
Locação de Veículos	-R\$ 392,59
Material de Expediente / Escritório	- R\$ 110,45
Motoboy	- R\$ 203,00
Projeto de Assistencia Social	- R\$ 110.790,00
Provedor de Internet	- R\$ 517,54
Serviços de Terceiros PJ	- R\$ 2.155,50
Condução e/ou Reembolso de Quilometragem	- R\$ 51,00
Assessoria de Serviços Administrativos	- R\$ 6.094,10
Despesas Legais e Judiciais	- R\$ 236,00
Despesas Tributárias	- R\$ 129,60
Taxas Mobiliárias (TFA e TFE)	-R \$ 129,60
Receitas Brutas	R\$ 147.000,00
Doação	R\$ 147.000,00
Outras Despesas	- R\$ 75.000,00
Doações	- R\$ 65.000,00
Patrocínio	- R\$ 10.000,00
Receitas Financeiras	R\$ 5.291,12
Rendimentos de Aplicações Financeiras	R\$ 5.291,12
TOTAL	- R\$ 60.200,05



QUAL A IMPORTÂNCIA DO MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL?

A imagem corporativa de uma organização nasce e cresce à medida que todos os elementos de comunicação com o público estejam integrados à um padrão de homogeneidade na apresentação de seus produtos e ou serviços, em todas as manifestações gráficas, incluindo marca, logotipo, tipografia e cores.

Uma imagem institucional forte pressupõe uniformidade e coerência de comunicação. Graficamente isso significa ter elementos de identificação muito bem definidos e apresentados de forma harmônica e padronizada.

Visando o fortalecimento da marca da Fundação ABH, foi desenvolvido um "Manual de Identidade Visual" especificando as maneiras oficiais de utilização da logomarca, iconografia, padrões tipográfico e cromático assim como toda a parte de papelaria.

Com a padronização dos elementos que compõem a marca torna-se mais fácil a aplicação e visualização, o que, com certeza, resultará em assimilação e fixação mais fáceis por parte do público-alvo.

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

cartão de visita | envelope | assinatura digital



MARINA FAY
(55 11) 98558-9577
www.fundacaoabh.org.br



Fundação
AFFONSO
BRANDÃO
HENNEL



PARCEIROS



EQUIPE



PRESIDENTE

Marina Hennel Fay

CONSELHO CURADOR

Cristina Hennel Fay

Renata Brunetti

Lucien Belmonte

CONSELHO FISCAL

Jorge Boin

Renato de Britto

Ronald Bryan Salem



“Se quiser ir rápido vá sozinho.
Se quiser ir longe, vá acompanhado.”

(Provérbio Africano)



Fundação
AFFONSO
BRANDÃO
HENNEL

www.fundacaoabh.org.br